

AMIRT promove curso sobre inteligência artificial voltado para emissoras de rádio

Curso de **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** para Emissoras de Rádio



Curso 100% online
e ao vivo



Com
Certificado

Professor: **Cristiano Stuari**

INSCREVA-SE!



A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) promove o Curso de Inteligência Artificial para Emissoras de Rádio, com aulas ministradas pelo especialista Cristiano Stuari. A formação tem como objetivo capacitar profissionais da comunicação para o uso estratégico da IA em diferentes áreas nas emissoras.

A iniciativa reforça o avanço das tecnologias de IA no mercado de radiodifusão e oferece aos profissionais a oportunidade de dominar ferramentas, metodologias e aplicações que já estão transformando redações, estúdios e departamentos comerciais em todo o país.

Serão sete encontros online e ao vivo, com duração de duas horas

cada, sempre às 19h, realizados nos dias:

- 24/11 (segunda-feira)
- 26/11 (quarta-feira)
- 01/12 (segunda-feira)
- 03/12 (quarta-feira)
- 08/12 (segunda-feira)
- 10/12 (quarta-feira)
- 15/12 (quarta-feira)

Durante o curso, os participantes vão aprender sobre temas como ética, direitos autorais e boas práticas no uso da IA, aplicações no jornalismo, no digital e no departamento comercial, ferramentas úteis para áudio, vídeo, conteúdo e gestão, além do uso avançado de ChatGPT e Gemini.

Inscrições

A AMIRT está subsidiando 80% do valor para os associados, que pagarão apenas R\$ 35,00. As vagas são limitadas a 100 participantes, e as inscrições devem ser feitas pelo **Sympla**.

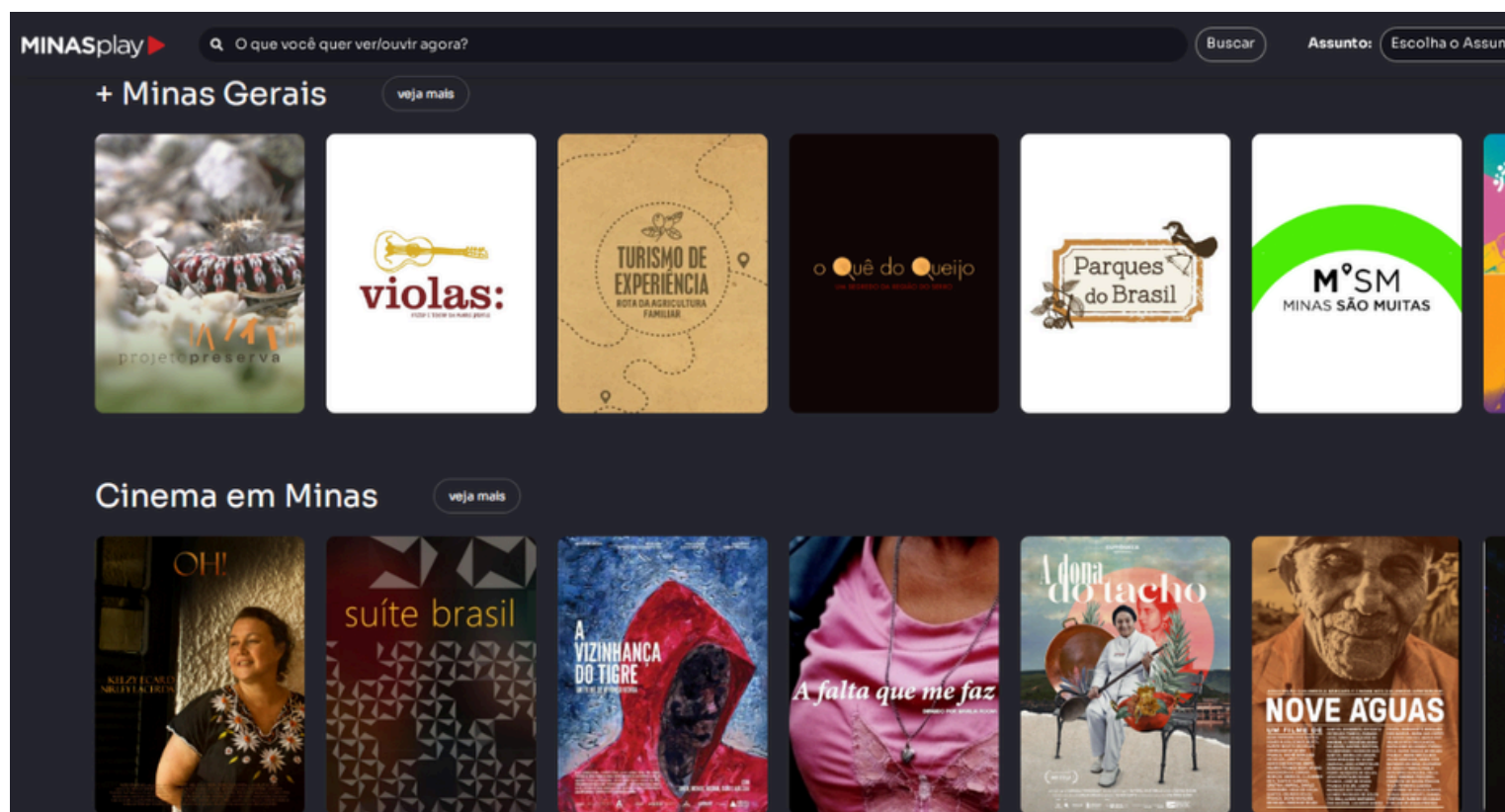
Os participantes que estiverem presentes em, no mínimo, cinco aulas, receberão certificado do curso.



Sobre Cristiano Stuari

É consultor especialista em emissoras de rádio, atua no desenvolvimento de projetos, estratégias de conteúdo, produto e aplicação prática de Inteligência Artificial no setor.

Streaming Minasplay chega à TV aberta para quase 600 municípios mineiros



O streaming Minasplay chega à TV aberta. A plataforma pública e gratuita ganha um canal exclusivo na multiprogramação da Rede Minas, que conta com quatro canais. Agora, o acesso pode ser feito por um clique na tela ou no controle remoto. A Empresa Mineira de Comunicação (EMC) lança oficialmente a novidade nesta terça, dia 11 de novembro, durante a Minas Gerais Audiovisual Expo 2025, a MAX.

Com 24 horas de conteúdo, o canal Minasplay vai exibir produções já disponíveis na plataforma digital. São filmes, séries, animações, shows, conteúdos infantis e esportivos. Atualmente, o catálogo da Minasplay conta com mais de 2,8 mil títulos, e grande parte dessas obras foram produzidas por mineiros que contaram com os incentivos da EMC.

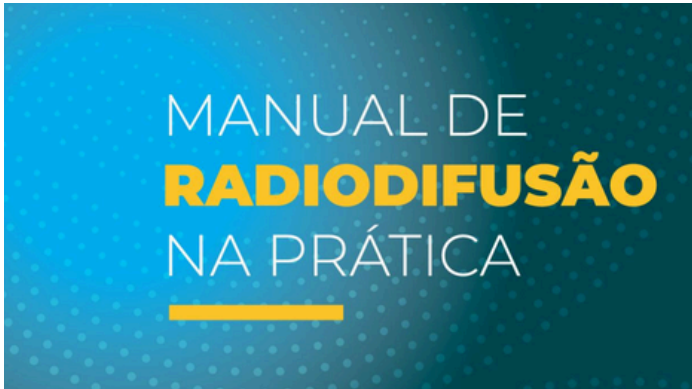
Essas iniciativas já são vistas em números. Minas Gerais é o terceiro estado com mais produções audiovisuais registradas. Foram 204 títulos, como aponta o Diagnóstico Socioeconômico do Audiovisual Mineiro de 2025, elaborado pela ONG Contato em parceria com o Sebrae.

Minasplay

Sob gestão da Empresa Mineira de Comunicação, o streaming público mineiro nasceu em junho de 2022 como EMCplay. Dois anos depois, mudou de nome, passando a se chamar Minasplay. O serviço de vídeo sob demanda traz, gratuitamente, filmes, séries, conteúdos infanto-juvenis, shows, espetáculos e jogos esportivos. O streaming também oferece a programação ao vivo da Rede Minas e programas de sucesso da emissora pública mineira. O acesso pode ser feito pelo site minasplay.com ou pelo aplicativo disponibilizado no Google Play e App Store.

O Canal Minasplay pertence à multiprogramação da Rede Minas e está disponível, pela TV aberta, para quase 600 municípios mineiros. Cada cidade possui sua própria frequência.

ABERT lança nova versão do Manual de Radiodifusão na Prática



MANUAL DE **RADIODIFUSÃO** NA PRÁTICA

Lançado pela ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) o material foi revisado e atualizado em razão das recentes mudanças normativas que impactam o setor.

O manual reúne orientações sobre a correta instrução de processos submetidos ao Ministério das Comunicações (MCom) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), além de abordar temas do cotidiano das emissoras, servindo como referência para o cumprimento das obrigações legais e operacionais da radiodifusão.

O conteúdo será atualizado periodicamente, acompanhando as evoluções legais e regulatórias, e consolidando-se como um instrumento de boas práticas e apoio permanente aos associados.

O Manual de Radiodifusão na Prática foi originalmente lançado em 2022, com o objetivo de uniformizar e ordenar a tramitação dos procedimentos administrativos do setor, servindo como material complementar aos demais conteúdos e serviços de assessoria técnica e jurídica oferecidos pela ABERT.

[Clique aqui para fazer download.](#)

*Fonte: ABERT

Diretoria da AMIRT realiza reunião e define pautas estratégicas para 2026



A diretoria da Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) se reuniu na manhã desta terça-feira (11) para tratar de pautas administrativas e estratégicas.

O presidente da AMIRT, Mayrinck Júnior, o vice-presidente, Bruno Torres, o diretor-financeiro, Luciano Pimenta, e o diretor-técnico, Ildeu Pereira, participaram presencialmente na sede da Associação, em Belo Horizonte. Os demais diretores acompanharam o encontro de forma online.

Durante o encontro, o presidente repassou aos diretores os principais tópicos discutidos na recente reunião do Conselho Superior da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e da Associação Internacional de Radiodifusão (AIR), destacando pontos relevantes para o setor. Também foram debatidos temas como o credenciamento junto à Cemig para 2026, questões relacionadas ao Ecad e a realização do curso de Inteligência Artificial, que terá início ainda neste mês de novembro e será voltado aos associados da entidade.

Além dessas questões, a diretoria avançou na organização do Dia do Mídia, previsto para junho de 2026, em Belo Horizonte, e definiu detalhes sobre o almoço de confraternização deste fim de ano.

O momento reforçou o compromisso da AMIRT com o desenvolvimento da radiodifusão em Minas Gerais.

DTV+: Globo Minas apresenta avanços da televisão 3.0 em evento para comunicadores



A TV Globo Minas promoveu, nesta terça-feira (11/11), um encontro que reuniu comunicadores de diversas regiões do estado para apresentar as transformações trazidas pela nova geração da televisão digital brasileira, a DTV+,

também conhecida como TV 3.0.

O evento destacou as inovações tecnológicas que vão tornar a TV aberta mais conectada, interativa e com qualidade superior de imagem e som imersivo, marcando um novo capítulo na forma de produzir e consumir conteúdo audiovisual no país.

A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) e o Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Minas Gerais (SERT-MG) foram apoiadores do evento. O presidente das entidades, Mayrinck Júnior, destacou a relevância do encontro, ressaltando que ele reuniu profissionais de agências, do rádio, da televisão e da publicidade, todos interessados em compreender as possibilidades oferecidas pela nova plataforma. Segundo ele, a DTV+ abre inúmeras oportunidades de uso e inovação, que dependem principalmente da criatividade dos profissionais para colocar as ideias em prática.

O presidente enfatizou ainda que o novo formato vai impactar toda a cadeia, desde telespectadores até anunciantes. “O rádio fez essa mudança nos últimos anos e vem acompanhando a tendência tecnológica. A TV está há 70 anos tendo o mesmo modelo de consumo. Ela ficou colorida, a tela ficou mais fina, mas o modo de consumo continua idêntico. A TV 3.0 é uma revolução que vai mudar o formato do usuário, o formato do cliente, o formato das agências utilizarem o meio TV”.

“Colocando mais esse novo modelo de negócio em prática no mercado, que é o terceiro maior mercado do país, é uma revolução sim. Vai ser bom para todo mundo. É um ganha-ganha para todos. Desde quem está assistindo à televisão, a quem está anunciando e a quem está produzindo esse anúncio”, declarou Mayrinck Júnior.



O diretor de Relações Institucionais do Grupo Globo e diretor da AMIRT, André Dias, destacou as grandes transformações que a chegada da DTV+ deve trazer para o setor e para o público.

Funcionamento na prática

Para explicar uma das funcionalidades da TV 3.0, André Dias relembrou o sucesso de um acessório usado pela personagem Jade, da novela O Clone. “Aquilo inundou todos os lugares do Brasil querendo comprar aquela pulseirinha com aquele anel. Hoje, com a TV conectada, com a TV 3.0, você vai poder assistir o programa, clicar naquela pulseirinha, comprar direto e, em algumas cidades, receber a pulseirinha no mesmo dia”.

André Dias esclareceu que a TV 3.0 permitirá uma segmentação muito mais precisa da publicidade. Ele exemplificou dizendo que, em vez de veicular um mesmo anúncio para toda a cidade, um varejista poderá direcionar sua campanha apenas para um bairro específico, onde está o público de interesse. Segundo ele, essa personalização permitirá que, em uma mesma faixa de horário, diferentes regiões de Belo Horizonte recebam anúncios distintos, voltados a perfis e demandas específicos. O diretor acrescentou que os algoritmos da nova tecnologia possibilitarão identificar o interesse do telespectador e apresentar anúncios de acordo com suas preferências, o que representa uma ampla gama de oportunidades para o mercado publicitário e para as emissoras de TV.



A gerente regulatória da Globo e responsável por apresentar as novas funcionalidades da DTV+ no evento, Ana Eliza Faria, ressaltou que a ocasião teve como objetivo apresentar toda a transformação da televisão e mostrar como a nova tecnologia agrega valor à experiência do telespectador. Segundo ela, o engajamento do público é o ponto central desse processo, pois é a partir dele que surgem o interesse das emissoras e do mercado publicitário.

Além dos diferenciais já citados da TV 3.0, como alta de qualidade de imagem e som, a gerente regulatória também pontuou outra questão relevante: a interatividade entre internet e televisão. “Tem um ponto da transformação da experiência que eu acho maravilhoso, que é o fato de que as emissoras passam a se apresentar como aplicativos, ao fazer isso, ela já tem nativo na experiência essa integração entre o *broadcasting* e o *broadband*. Então, isso permite vários outros serviços, que antes não estavam disponíveis na televisão, então a grande virada é o momento em que a gente trata esses dois meios de distribuição de forma integrada numa única experiência”, declarou Faria.

Confira a matéria completa.



SIGA-NOS

